



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

(21) **PI1001192-7 A2**



(22) Data de Depósito: 27/04/2010
(43) Data da Publicação: 13/12/2011
(RPI 2136)

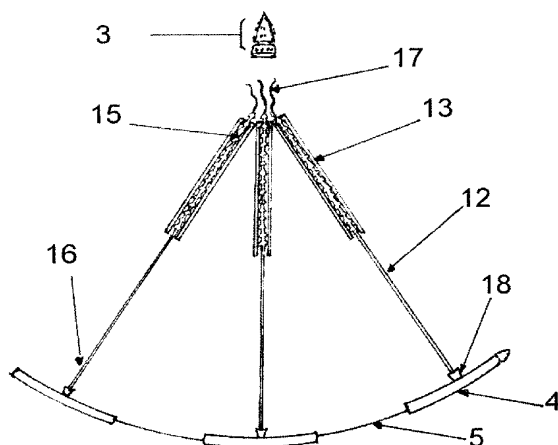
(51) *Int.Cl.:*
A61M 5/00
A61M 29/00
A61M 37/00

(54) **Título:** APARELHO ELEVADOR DE NÁDEGAS E SEIOS

(73) **Titular(es):** Rodolfo Walter Garcia Arizmendi

(72) **Inventor(es):** Rodolfo Walter Garcia Arizmendi

(57) **Resumo:** APARELHO ELEVADOR DE NÁDEGAS E SEIOS. A presente invenção é um aparelho feito de material biocompatível que é ingressado por partes por dentro do tecido celular subcutâneo, mediante cânulas especiais para cada parte e montado por dentro, sendo depois movimentado manualmente do exterior. O aparelho consegue elevar todo o tecido ptosado obtendo-se um aumento de volume da zona tratada e uma melhora estética. Para ser usado em medicina estética como solução para problemas de falta de volume das zonas das nádegas e seios.



“APARELHO ELEVADOR DE NÁDEGAS E SEIOS”

Refere-se a presente invenção, a um aparelho feito de material biocompatível mais ou menos rígido, que é ingressado por partes, mediante cânulas especiais por dentro do tecido celular subcutâneo e é montado dentro deste, ao ser movimentado manualmente pela
 5 parte de fora, ele reposicionará os tecidos, em direção ascendente, conseguindo-se um aumento de volume superior em forma mais ou menos centrípeta da zona tratada.

Para ser usado como um implante dinâmico em Medicina Estética como tratamento das nádegas e seios faltos de volume e ptosados.

Atualmente o tratamento para correção da falta de volume nessas zonas, é feito
 10 geralmente usando fios, com preenchimentos, auto enxerto de gordura e também usando próteses, com resultados variados, sendo que todos esses procedimentos, se fazem com o paciente deitado, apreciando o resultado só no pós operatório.

Com o uso deste aparelho, consegue-se incrementar volume na zona problema com um reposicionamento dos tecidos ptosados dum modo sincrônico e harmonioso e sendo
 15 que o aparelho tem características dinâmicas, ele será ativado uma vez instalado e com o paciente em posição supina (em pé) e de comum acordo com o operador será feito o reposicionamento.

A invenção será melhor compreendida, através da seguinte descrição detalhada em consonância com as figuras em anexo, onde:

20 **A FIGURA 1** mostra um esquema em detalhe do Arco (1).

A FIGURA 2 mostra detalhe do segmento rígido (4) do Arco (1).

A FIGURA 3 mostra detalhes do extremo terminal do Arco (1) já dentro da cânula (10).

A FIGURA 4 mostra detalhes do orifício (6) do Arco (1).

25 **A FIGURA 5** mostra um esquema em detalhe do tracionador (2).

A FIGURA 6

 A – Mostra detalhes do ancorador (3)

 B – Mostra detalhes da fixação no ancorador (3), já na cânula (33)

A FIGURA 7 mostra um esquema geral do aparelho pronto para ser ativado.

30 **A FIGURA 8** mostra detalhe do aparelho já instalado em zona glútea.

Com referência a estas figuras, pode se observar que o aparelho está formado por:

“ARCO” (1)

De tamanho variado, podendo ser de 8 a 12 cm para uso em nádegas, de 3 mm de largura e 2 mm de altura, possui 3 segmentos rígidos (4) de mais ou menos 2,5 cm de comprimento, de base plana, e dois segmentos flexíveis (5) de mais ou menos 2 cm de comprimento, formando tudo uma unidade. Cada segmento rígido (4) possui um orifício (6), existindo pela parte interna deste, 1 ou 2 saliências (7) mais ou menos flexíveis a maneira de Dentes, que funcionando como trava, deixa ingressar mais não sair o extremo distal (16) da parte interna (12) dos tracionadores (2).

O extremo distal do terceiro segmento rígido (4), possui uma terminação puntiforme (8) que sobressai 1 mm das laterais do segmento, esta superfície extra (9) será ocupada pela respectiva cânula de ingresso (10), na parte superior dos segmentos rígidos (4) existe um pequeno canal (11) que vai de extremo a extremo passando pelo orifício (6).

“TRACIONADORES” (2)

Em numero de 3, são unidades de mais ou menos 10 a 12 cm de comprimento, compostas de 2 partes cilíndricas, uma interna (12) de mais ou menos 2 mm de largura, e outra externa (13) de mais ou menos 3 a 4 mm de largura.

Parte Interna (12) possui um corpo (14) e dois extremos, um proximal (15) e outro distal (16), no extremo proximal (15) existe um fio de tração (17) e no extremo distal (16) existe um prolongamento puntiforme (18) que sobressai 2 mm dos lados do corpo, esta superfície extra será ocupada pela cânula de ingresso respectiva (19), neste prolongamento existem 2 saliências circulares (20) que funcionando como trava vão permitir a fixação no orifício respectivo (6) do Arco (1).

Mais ou menos os primeiros 4 cm do extremo proximal do corpo (14), os mesmos que vão por dentro da parte externa (13), possuem pequenas saliências (21), a maneira de dentes, os mesmos que vão permitir o avanço unidirecional ascendente por dentro da parte externa (13), o resto do corpo (14) pode ou não possuir pequenas saliências (22) para melhorar a aderência aos tecidos.

Parte Externa (13) de diâmetro maior para conter a parte interna (12), terá um comprimento de mais ou menos 5 cm, possui dois extremos, um extremo de entrada (23) e outro de saída (24), pela parte interior deste ultimo extremo, existem 2 pequenas saliências (25) a maneira de dentes que interagem com os Dentes (21) do extremo proximal (15) da parte interna (12) dos tracionadores (2), permitindo um avanço unidirecional ascendente, quando tracionado. Já por fora, esta parte externa (13) possui saliências (26) dirigidas distalmente para se fixar aos tecidos.

“ANCORADOR” (3)

De mais ou menos 10 mm de comprimento, e de 3 a 4 mm de largura, é feito de um material algo mais rígido, possui um extremo superior puntiforme (27) com pequenas saliências de fixação (28) dirigidas inferiormente. Possui uma base (29) e um prolongamento inferior (30), aplanado que sai da base e que no extremo mais inferior possui dois prolongamentos laterais (31) flexíveis de 5 mm de largura, maneira de “asas”, com dois orifícios (32) em cada lado, servindo isto para uma sutura de fixação dos extremos proximais (15) a base (29) sobressai 1 mm das laterais do prolongamento inferior (30), esta superfície extra será ocupada pela cânula respectiva (33), a superfície superior do prolongamento inferior (30) e das “asas”(31) possuem pequenos canais transversais (34) que servirão de fixação extra aos extremos proximais (15).

A dinâmica do aparelho, é como segue: feito um pequeno corte de 3 mm na pele, o Arco (1) é instalado por dentro da cânula ad hoc (10), e esta é ingressada até o lugar determinado, logo os tracionadores (2) são também ingressados um por um, mediante uma cânula também ad hoc (19) por um pequeno corte na pele de 4 mm, é assim um por vez serão fixados os extremos distais (16) das partes internas (12), dos tracionadores (2), no orifício correspondente (6) do Arco (1). Retiradas as cânulas o sistema estará pronto para ser ativado do exterior, será feita então a tração manual dos extremos proximais (15) e fixar-se-ão ao ancorador (3) o qual será ingressado também mediante sua respectiva cânula (33), para fazer a fixação do sistema num plano superior e profundo dos tecidos.

REIVINDICAÇÕES

1º) **“APARELHO ELEVADOR DE NÁDEGAS E SEIOS”**, caracterizado por ser ingressado por partes por dentro do tecido celular subcutâneo e montado internamente usando-se cânulas ad hoc para cada parte.

5 2 º) **“APARELHO ELEVADOR DE NÁDEGAS E SEIOS”**, caracterizado por elevar os tecidos em forma mais harmoniosa, por possuir um elemento unificador dos tecidos a serem tracionados, chamado de Arco (1) formado de partes rígidas (4) e partes flexíveis (5)

10 3 º) **“APARELHO ELEVADOR DE NÁDEGAS E SEIOS”**, caracterizado por possuir um elemento Acorador (3), que faz do aparelho, um sistema auto sustentável .

FIG 1

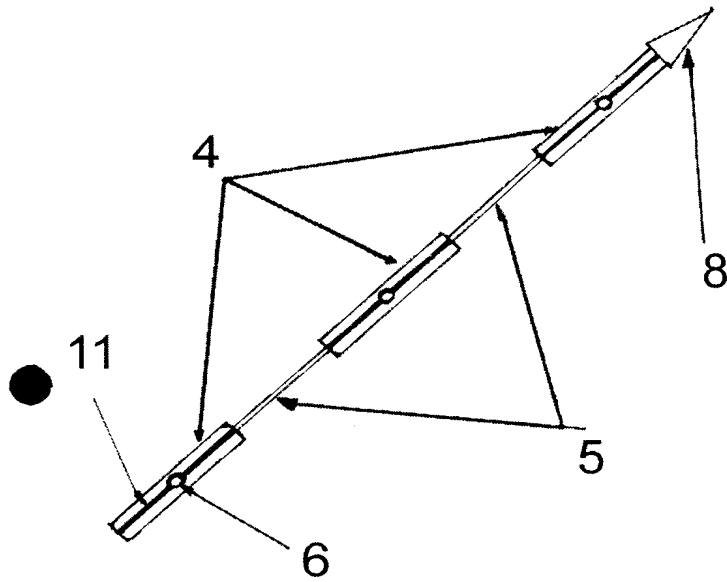


FIG 2

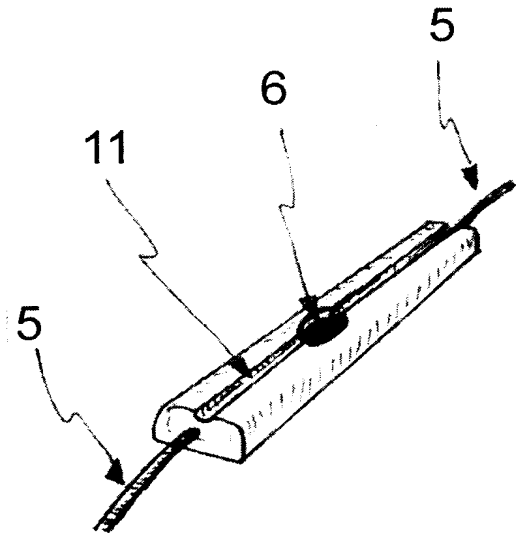


FIG 3

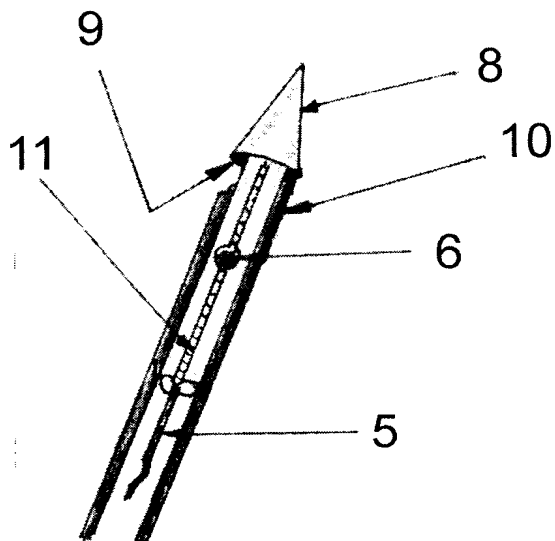


FIG 4

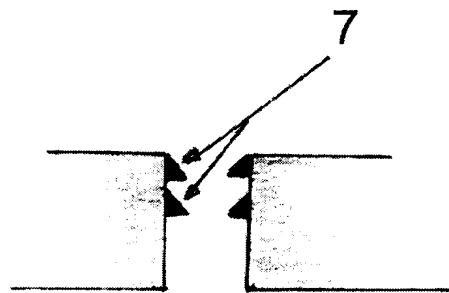


FIG 5

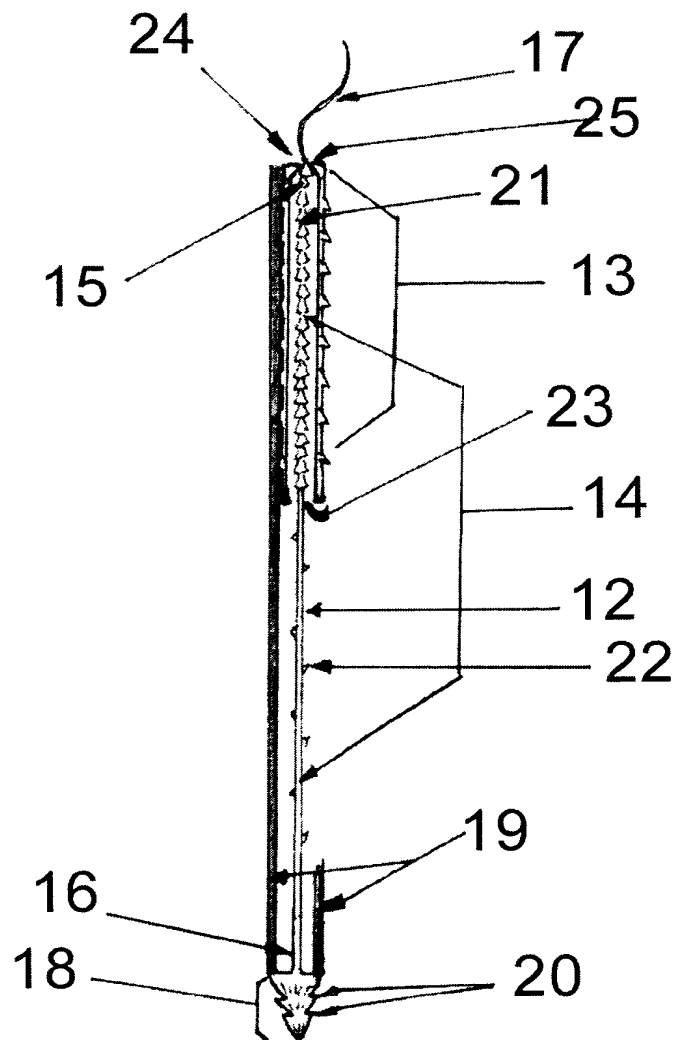
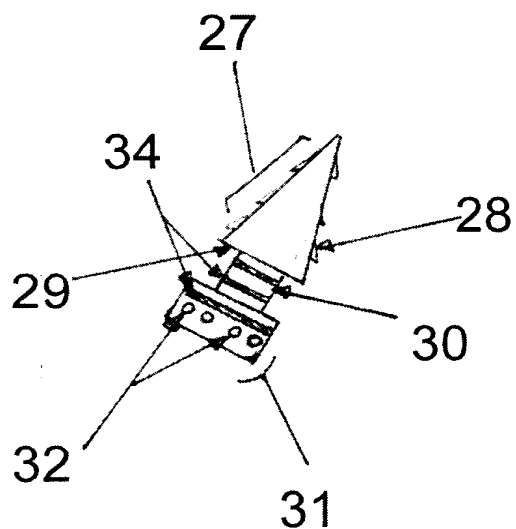


FIG 6

A



B

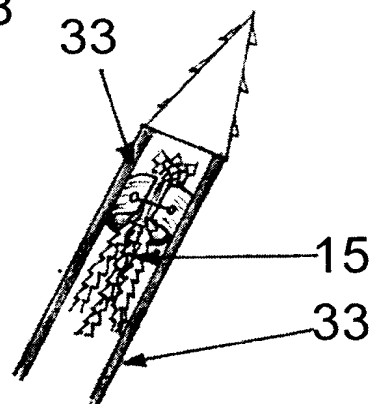


FIG 7

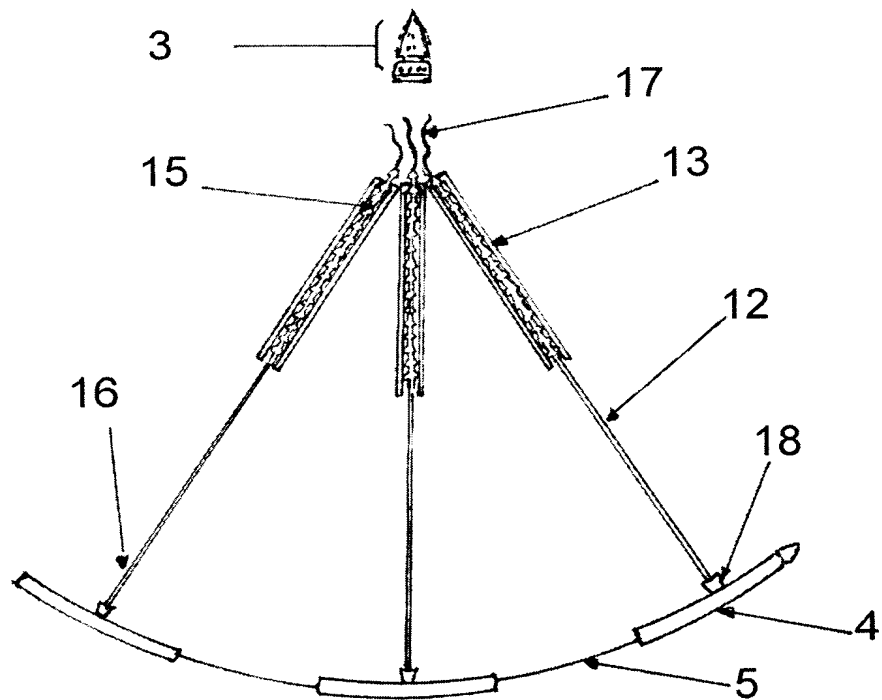
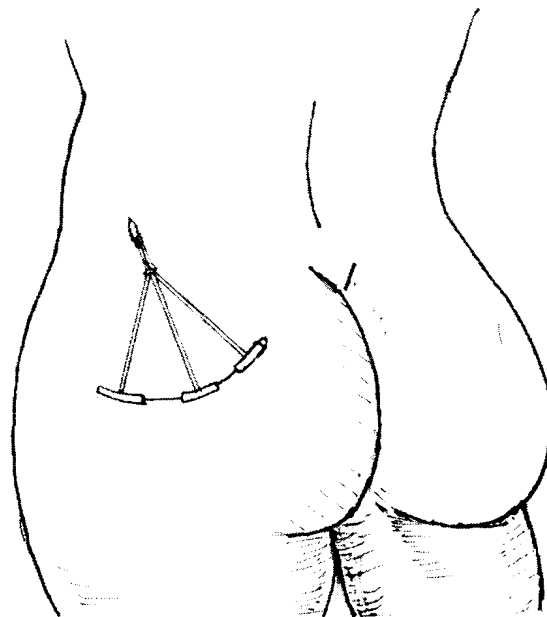


FIG 8



RESUMO

Patente de invenção **“APARELHO ELEVADOR DE NÁDEGAS E SEIOS”**

5 A presente invenção é um aparelho feito de material biocompatível que é ingressado por partes por dentro do tecido celular subcutâneo, mediante canulas especiais para cada parte e montado por dentro, sendo depois movimentado manualmente do exterior.

O aparelho consegue elevar todo o tecido ptosado obtendo-se um aumento de volume da zona tratada e uma melhora estética.

10 Para ser usado em medicina estética como solução para problemas de falta de volume das zonas das nádegas e seios.

FIG 7

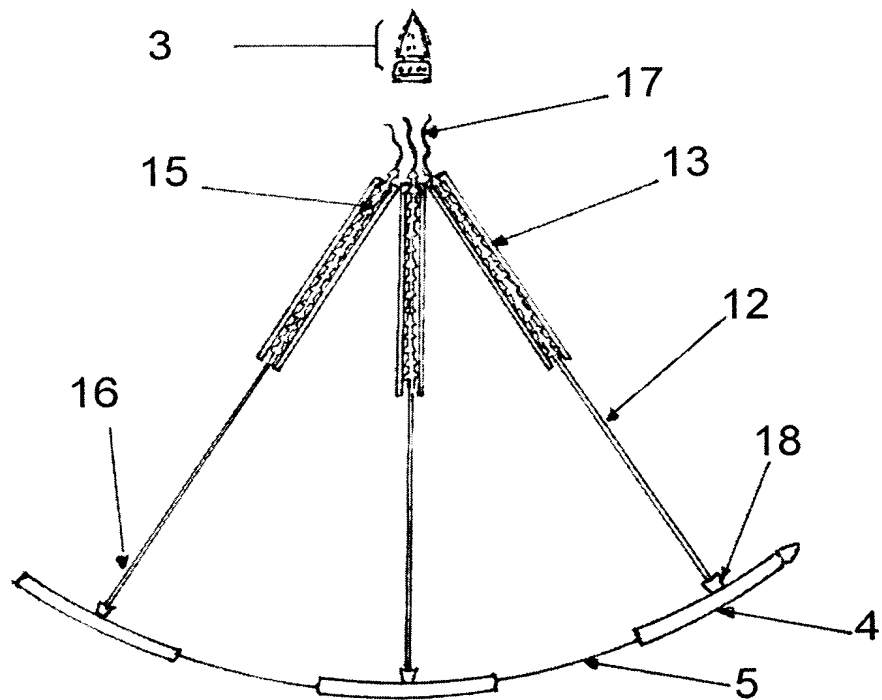


FIG 8

